

Quinta do Gilde  
S. Torcato - 4800 Guimarães  
Portugal

UNIVERS. DE ÉVORA
Arquivo 40 81.237.10

7<sup>#</sup>

26.11.89

Caríssimo Artur

Aqui não mais 50.000 \$, Passam a faltar 78.000 \$  
que é a medida que foi prometida e as jornas para fazerem  
no Janeiro seguinte. Talvez fosse mesmo a entrega de  
mão de obra já como gostaria no município de Janeiro.

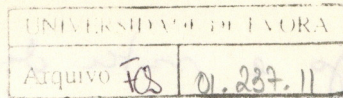


UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

Luís

*[Handwritten signature]*

Quinta do Gilde  
S. Torcato - 4800 Guimarães  
Portugal



81-856

Comunho Amigo

Demulfe e demore e o ritmo, mas várias vezes estive  
para ir para o Algarve (e ainda pode acontecer bater-lhe  
à porta para a semana) além de que não arranji me  
de escrever já que a minha está a arranjar.

junto envio + 50.000 \$00 pelo que ficaram 28.000 \$00, mas  
como entretanto se venderam 30.000 \$00, já 60.000;

o n.º 36 já 50.000 e o n.º 17 já 44.000 fica um crédito

de 105.000 \$00. Ficaram cá os quedos n.º 1, 3, 18, 21, 31

41 e 42 por os 2 que eu queria para mim. A moldura do

"Eu meim..." ficou cá por engano e rejeito logo que possível.

Os ganchos do Carlos Calvet ficaram vir pelo Mimmi se  
entretanto eu não for cá. Logo que possível contactarei com o

Costa, Veremos...

Aceitei fazer o esboço de Mimmi Fojt apesar do trabalho del  
não me entusiasma muito. Mas ele e o Alberto são  
muito simpáticos e depois fi-lo também por mim. É no dia 27  
Domingo às 16h.

Tive imensa febre de não o poder ver no Natal. Gostava de estar em casa e fazer de projectos etc.

A minha Galeria de Sumarante parece-me muito boa que me têm dito pois ainda não há. Os tipos são  $\frac{1}{2}$  aldrabões e sobretudo um deles burro. Vêm cá a todas as exposições espianar os meus etc. e a afirmar com os doutores que "a arte devia ser mais homogênea e uniforme" !?...

Quanto a caixa que foi a mais, que contém? Lá em casa me sinto que ainda não deram pelo facto.

Uma tela me dá 1 x 75 vale um fortune mas

dizamo no mínimo fare o publico a 200.000...

com um grande abraço amigo e saudoso

Amigo

Luís

Quinta do Gilde  
S. Torcato - 4800 Guimarães  
Portugal

UNIVERSIDADE DE ÉVORA  
Arquivo FOS 01.237.12

7<sup>24</sup>

19.11.85

Carissimo Artur

O seu silêncio e que é devido?! Espero que  
nada de desagradável.

Então é isto que acabou o este tempo por causa  
do seu trabalho, que parece fazer muito falta

para a empresa.

UNIVERSIDADE

Pero que

DE ÉVORA

mande o seguinte jornal para

Luís Guimarães Lda - R. do C/ Sa. Quintas - R.

Adolfo Carnis Ronteiro 122 Porto 4000. Mande

o jornal na mala novo sistema de envio de correio  
ultra-rápido.

Para mim mande-me s.f. f. algum dado novo para  
o anúncio e a preço.

O preço do trabalho não se preocupe que vai ficar satis-  
feito.

Estive a mandar junto o bilhete de camioneta  
d. Mandril de Tusseno que vin cá passar o  
fi de semana de inauguração de 30/11/1968. O  
Hotel foi <sup>quase</sup> terminado. Diga-me se julga que  
lhe mande o bilhete de (avião?) ou de comboio ou de  
camioneta, gostaríamos todos que viesse. Venha por  
favor.

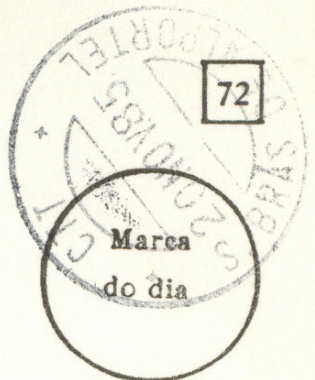


UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA



# TELEGRAMA

UNIVERSIDADE DE EVORA  
Arquivo *FCS* 01.237.13



Linha ou mesa n.º \_\_\_\_\_  
Estação \_\_\_\_\_  
Entendido às \_\_\_\_\_  
Por \_\_\_\_\_

[\*] 10

Nos telegramas recebidos pelos aparelhos impressores o primeiro número que figura depois da estação expedidora é o número de ordem; o segundo indica as palavras e os restantes designam a data e a hora da aceitação.  
A hora menciona-se por um grupo de quatro algarismos; os dois primeiros indicam as horas e os dois últimos os minutos (0001 a 2400).

Número local	Categoria	Destino	Origem	Número de origem	Palavras	Data	Hora
			<i>Leiria</i>	<i>1015</i>	<i>31</i>	<i>20</i>	<i>1645</i>

Via e outras indicações de serviço, não taxadas \_\_\_\_\_

UNIVERSIDADE DE EVORA

*quadrado*

*admionetz* *funcionário* *transmiso*

*entregue hospedaria directo Costa Sta.*

*telefone dizer dia hora chegada.*

*checeos* *Leis*

*Handwritten text, possibly a message or address, written in reverse on the back of the paper.*

Telegrama N.º 56

O distribuidor entregará sempre um recibo quando tiver de cobrar qualquer taxa.  
 Este telegrama deve acompanhar qualquer reclamação que se fizer sobre erros de transmissão ou demora na entrega.

António Antunes  
Leiros  
Alentejo

Etiqueta

Etiqueta

MOD. 38

ABRIR

PARA

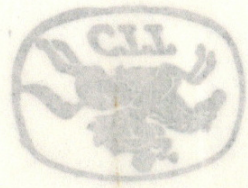
UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Para e outras indicações de serviço, não esquecer

Local Número	Categoria	Destino	Origem	de origem Número	Palavras	Data	Hora
			<i>Alentejo</i>	<i>1017</i>	<i>31</i>	<i>20</i>	<i>12</i>

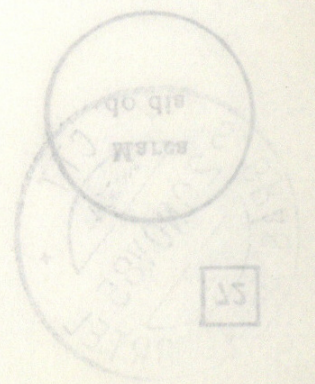
\* 10  
 Por \_\_\_\_\_  
 Entregado de \_\_\_\_\_  
 Estado \_\_\_\_\_  
 Tempo em mensagem n.º \_\_\_\_\_

e os dois últimos os minutos (0001 a 2400) significam: os dois primeiros indicam as horas a hora mencionam-se por um grupo de quatro a data e a hora de aceitação.  
 Segundo indica as palavras e os restantes designam estado expedidora e o número de ordem: o primeiro o número número que figura depois de nos telegramas recebidos pelos aparelhos in-



TELEGRAMA

UNIVERSIDADE DE ÉVORA  
 1017



Quinta do Gilde  
S. Torcato - 4800 Guimarães  
Portugal

UNIVERSIDADE	
Arquivo	70 01.237.14

F<sup>CS</sup>

Muito querido Amigo

Foi um enorme prazer vê-lo ao fim de tanto tempo. Nunca pensei que iria estar um tão longo período sem o ver e sem poder estar um pouco à conversa calmamente. Apesar de curta esta visita foi bastante agradável. Não imagina o gosto que me daria o tê-lo por cá durante uma semana (ou + se possível), para estar a descansar ou a trabalhar. Porque não avançar com a sua proposta de "cadavres-exquis" e viria também o grande Amigo Lima de Freitas. Logo de seguida se faria uma expo que seria naturalmente um grande sucesso a todos os níveis e claro uma interessante aventura. O Gilde é vosso e o prazer é meu.

Muito divertida e simpática a sua apreciação sobre a "partida"...

A tela é bem bonita e só é pena ir para quem vai. Cuidado, porque quem a encomendou diz que o Cruzeiro Seixas lhe deve uma tela.

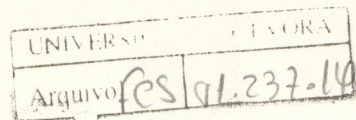
Tanto eu, como a Mafalda que o disse expressamente depois de ter aí estado, gostaríamos de ter uma tela sua, mas a verdade é que a situação financeira não é brilhante de momento derivado de um passivo agrícola herdado que se manifesta sempre nesta época e de estar a fazer uma série de obras no Gilde, nomeadamente um escritório anexo à Galeria e os aposentos para os Senhores do Gilde. Por tudo isto teríamos de pagar ás pinguinhas.

A sua Caverna é que está encantadora e acolhedora. Estou morto é por ver o andar de cima pronto e claro organizar a inauguração...

Ainda bem que o cheque foi a calhar. Da expo colectiva actual venderam-se + 2 pelo <sup>me</sup> irá receber + 30.000\$00 logo que eles forem levantados. Ficam ainda em meu poder os nºs 1,3,6,18,21, 24 e 41. Lembro-lhe que entreguei por ordem sua 3 à Maria Amélia. Eu pensava ficar com o 6 e o 24 mas apesar de gostar muito deles, a verdade é que não me enchem as medidas completamente. Talvez numa próxima visita aí descubra alguma coisa que seja realmente aquilo que eu gostaria de ter seu na minha colecção privada.



Quinta do Gilde  
S. Torcato - 4800 Guimarães  
Portugal



Os números a que me refiro são claro os do preçário da nossa expo.

Vou escrever ao Philip West ainda este mês eventualmente para nos encontrar-mos em Madrid se conseguir lá ir em fins de Outubro.

Na eventual expo de cadavres-exquis com o Lima de Freitas, porque não fazer em vez do catálogo e em homenagem ao António Maria Lisboa, uma pequena edição de escritos dele?

Há tantas coisas interessantes que se poderiam fazer e que não se fazem que a própria solidão se torna um consolo. Por vezes fervilham em mim diversos projectos que apenas exigem para ser realizados 1/2 dúzia de mãos que nunca aparecem sem que se perceba porquê. Não há em Portugal o menor sentido do trabalho em conjunto, perdeu-se completamente o espírito de aventura se é que alguma vez o tivémos. E mais que qualquer outro povo que eu conheço, e seja a que nível social e económico fôr, é um povo de visão curta.

Espero uma sua carta em breve e mais ainda uma sua aparição.



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

com — grande chaco uigo

su

luí

A 30 de Novembro <sup>1971</sup> organiza uma homenagem ao  
Fernando Pessoa, com uma recepção colectiva, uma con-  
ferência do Lima de Freitas, um concerto de música, uma leitura  
de poesia e ainda a projecção do filme *Conversa Acabada*. Será  
que o Amigo gostaria de participar com uma obra ou "alusiva"  
(de preferência uma tele).  
Obrigado  
Luí

«FERNANDO PESSOA — PORTUGAL 1985»

A Galeria Gilde tem a honra de convidar V. Ex.<sup>a</sup> e Família para assistir, no dia 30 de Novembro, ao Programa evocativo de Fernando Pessoa com que a Galeria comemora o Cinquentenário da morte do Poeta:

- 15,00 h. — no Castelo de Guimarães, — Desenrolar da Tela «Fernando Pessoa» por Miguel Yeco, em simultâneo com o desenrolar de outra tela no Centro Halley do Centro Comercial das Amoreiras, em Lisboa.
- a partir das 15,30 até às 17,30 h. — Palestras de Dalila Pereira da Costa, Yvette Centeno e Lima de Freitas, seguidas de debate, no Hotel Fundador «D. Pedro» de Guimarães.
- 19,00 h. — na Galeria Gilde inauguração da exposição de pintura e escultura sob o tema das comemorações com obras de António Pimental, Augusto Canedo, Carlos Calvet, Cruzeiro Seixas, Guilherme Parente, Guima, José de Guimarães, Justino Alves, Lima de Freitas, Miguel Yeco, Pedro Ramos, Raquel Oliveira, e Terence Tarsnane. Será simultaneamente inaugurada uma exposição de desenhos aguarelados de Lima de Freitas, ilustrando os diversos heterónimos do Poeta.
- 22,30 h. — no Hotel Fundador «D. Pedro», Concerto para canto e piano pelo grupo *DE MUSICA* do Conservatório de Guimarães, dirigido por Norma Silva, tendo como convidado especial o barítono José de Oliveira Lopes.

No dia 21 de Dezembro, no Encerramento das Exposições;

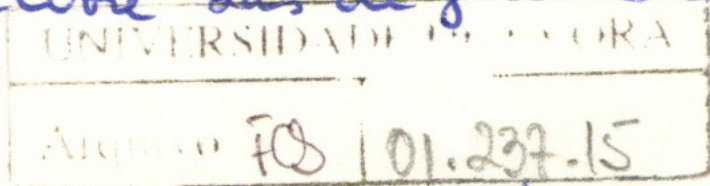
- às 15,30 — na Galeria Gilde, leitura de Poesia por Eunice Muñoz.  
Projecção do filme «Conversa acabada» de João Botelho, seguida de debate com o realizador.

Agora são 75. Durante este tempo  
me encontrei + 100 acompanhados  
de contatos.

~~Luis Maria de Lencastre Teixeira da Mota~~

UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

Espero que alivie das dificuldades  
de inverno.



Fiquei fora com o estrordinário

"

no sentido oculto das coisas..."

"

A Magalde adorou e amanda beiji-

nhos e vsta de Bom Natal e um

melhor ano de 1876. Talvez fazer

mas o fim do ano ai com o lino

(e consigo?) . — a hca

lino



UNIVERSIDADE DE EVORA



S. R.  
MINISTERIO DA AGRICULTURA E PESCAS  
DIRECÇÃO REGIONAL DE ENTRE-DOURO E MINHO  
BRAGA

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo	78

01-237-18

Quem pode beneficiar destas medidas?

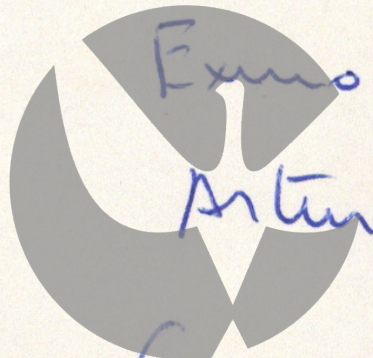
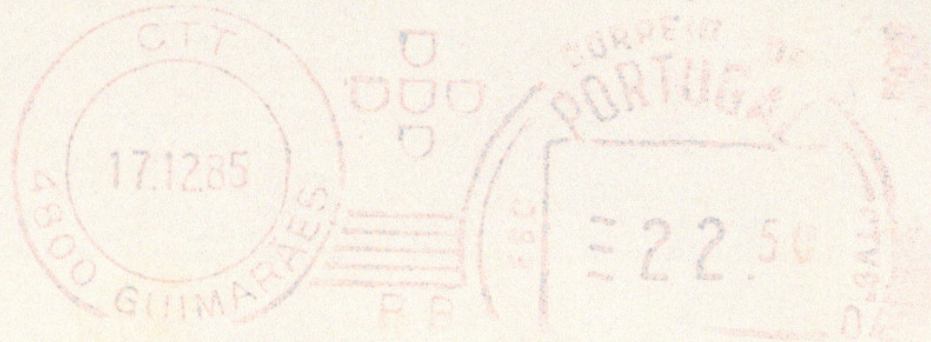
- 1 - Todo o indivíduo até aos 35 anos de idade, através de acordo familiar ou autoñomamente (arrendamento ou posse da terra), ou que exerça a actividade agrícola há menos de 5 anos.
- 2 - Os indivíduos que pretendam exercer a actividade agrícola em forma associativa (agricultura de grupo, cooperativa de produção, etc), desde que todos os associados não excedam os 35 anos de idade e cuja ocupação seja unicamente a agricultura.

Quais as condições exigidas para a obtenção dos benefícios?

- 1 - Ao jovem que se instale sob forma autonoma, não poderá o contrato de arrendamento ter uma duração inferior à da amortização do empréstimo.
- 2 - Ao jovem que se instale por intermédio de património familiar, terá de obter o acordo familiar que não poderá ter também uma duração inferior à do empréstimo, sendo a duração mínima de 5 anos.
- 3 - Aos jovens que pretendam exercer a actividade agrícola sob forma associativa, aplicam-se as mesmas disposições legais anteriormente referidas.
- 4 - O jovem terá de possuir qualificação profissional, considerando-se esta, a resultante de cursos ou formação profissional no mínimo com 400 horas, da parte do M.A.C.P. ou M.E.U. ou a resultante de outros cursos que sejam reconhecidos por estes dois ministérios, ou comprovação efectiva da actividade agrícola por parte de técnicos do M.A.C.P., ou de alguém reconhecido por este ministério.

QUINTA DO GILDE

S. TORCATO  
4800 GUIMARÃES  
PORTUGAL



Exmo Senhor  
UNIVERSIDADE  
Artur Cruzinho Seixas  
DE EVORA

01.237.15

Carema  
Sítio de Calçada - Cerrito  
8150 S. Brás de Alportel